

Relatório de Ação



Ano Letivo 2011/2012

DESENVOLVIMENTO DA AÇÃO

DESIGNAÇÃO DA AÇÃO: (+) LET_ESC_RAC_LOG

GRUPO DA AÇÃO: Apoio à melhoria das aprendizagens

RESPONSÁVEIS: MARIA LUÍSA PIPA

DINAMIZADORES: CELESTE SANTOS

LOCAL: ESCOLAS EB 2.3 DIOGO CÃO

PÚBLICO-ALVO: ALUNOS DO 5º ANO

RELATÓRIO DA AÇÃO

1- Enquadramento da Ação

Intervenção com apoio individualizado a 25 alunos de 5º ano com dificuldades ao nível de leitura, escrita e raciocínio lógico, por professores de 1º ciclo.

2- Objetivos da Ação

- a) Promover a qualidade das aprendizagens;
- b) Recuperar saberes e adquirir competências do 1º CEB ao nível da leitura e escrita e do raciocínio lógico.

3- Indicadores Vs. Metas Vs. Resultados Vs. Balanço

Indicadores: Alunos com + a LP (AI): 94,85% / Alunos com + a Mat (AI): 91,07% / Alunos Retidos: 0%; Alunos

Metas: Alunos com + a LP (AI): 97,5%; Alunos com + a Mat (AI): 92,5%; Alunos Retidos: 0%;

Resultados: Alunos com + a LP (AI): 89,97%; Alunos com + a Mat (AI): 87,63%; Alunos Retidos: 2,68%

4- Processos

a) Avaliação:

	Muito Adequado (s)	Adequado(s)	Pouco Adequado (s)	Nada Adequado (s)
Processos (metodologias, tipos de articulação, ...)	<input type="checkbox"/>	X	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

b) Evidências:

A articulação do trabalho e a troca de impressões com os professores da disciplina ou com os diretores de turma permitiu um melhor conhecimento das principais dificuldades dos alunos, proporcionando o uso de metodologias mais adequadas às aprendizagens para uma melhor operacionalização dos resultados.

O apoio educativo foi distribuído pelos alunos sinalizados com dificuldades de aprendizagem, ao nível de língua portuguesa e matemática.

No decorrer do ano letivo verificou-se que alguns alunos apoiados conseguiram superar as suas dificuldades prescindindo do apoio. Apesar disso, houve outros que foram referenciados beneficiando de apoio educativo acrescido e individualizado para conseguirem colmatar as dificuldades existentes.

Procedeu-se neste ano letivo, à elaboração periódica de relatórios individualizados por aluno e por disciplina. No final do ano letivo três dos vinte e cinco alunos não transitaram.

5- Resultados

a) Avaliação:

	Muito Bons	Bons	Maus	Muito Maus
Resultados (quantificar do ponto de vista da eficiência e/ou eficácia, e/ou adesão ...)	□	x	□	□

b) Evidências:

Os recursos, as estratégias e metodologias utilizadas no âmbito do apoio prestado aos alunos permitiram favorecer a sua autoestima, o reforço curricular de conteúdos, treinar diferentes exercícios de aplicação, proporcionar leitura de textos de vários géneros, experimentar múltiplas situações que desenvolveram o gosto pela leitura e escrita, proporcionar situações de cooperação, orientação nos trabalhos de casa, treinar exercícios de aplicação de conhecimentos, fazer jogos de cálculo mental, realizar jogos de raciocínio lógico e refletir sobre as aprendizagens bem como, favorecer atitudes de civismo, responsabilidade e interesse, inculcando a importância dos valores, a solidariedade, visando, enfim, que os alunos consigam transformar o ideal no real.

6- Propostas de Alterações a efetuar subjacentes ao plano de melhoria para 2012/2013

a) Redefinição do Público Alvo

A redefinição do público-alvo basear-se-á sempre no estudo que os professores das disciplinas de matemática e língua portuguesa farão a partir da avaliação diagnóstica.

b) Reorientação de Objetivos e/ou ações/atividades

Durante o ano letivo deverá aumentar-se o número de atividades formativas e/ou de remediação, desenvolvendo a autonomia do aluno, dando destaque aos conhecimentos estruturantes; Reforçar-se-á a leitura e interpretação recorrendo a vários métodos e estratégias adequando-os às dificuldades específicas e individuais de cada aluno.

Deverá ajustar-se as atividades às necessidades de aprendizagem dos alunos, criando condições para o seu envolvimento ativo.

c) Redefinição da (s) Metodologia (s) / Estratégias (s)

Será importante a aplicação do trabalho cooperativo entre os professores das diferentes disciplinas e os de apoio educativo, dando prioridade aos conhecimentos



estruturantes, utilizando estratégias diferenciadas e apelativas de acordo com as dificuldades de cada aluno.

d) Redefinição de Rotinas / Horários

Este trabalho passará pela cooperação entre os professores de português e matemática, o diretor de turma e os professores de apoio educativo, dando prioridade aos conhecimentos estruturantes, utilizando estratégias diferenciadas e apelativas de acordo com as dificuldades de cada aluno, assim como o reforço e a sistematização das aprendizagens, recorrendo a atividades lúdicas para concretização de objetivos; Reforçar o trabalho individual e a pares, elogiando os seus progressos.

e) Reafecção de Recursos Humanos

Reforço no número de professores de apoio educativo do 1º ciclo, para ajudar a colmatar as dificuldades existentes nas áreas de língua portuguesa e matemática.

f) Alterações ao sistema de avaliação / monitorização

As grelhas de verificação de aprendizagens permitirão aos professores de apoio uma monitorização mais rápida e eficaz dos progressos e dificuldades de cada aluno apoiado e servindo ao mesmo tempo de indicador para o próprio aluno.

Procurar-se-á, essencialmente, sistematizar aprendizagens pouco consolidadas a nível do raciocínio lógico matemático, do conhecimento explícito da língua e das competências de leitura expressiva e compreensiva bem como da organização e estruturação de ideias, não só na expressão oral como na escrita. Para isso o incentivo e a motivação deverão ser uma constante, com trabalhos diferenciados e atrativos, envolvendo os alunos nas aprendizagens. Refiro-me concretamente a vários materiais a plicar e trabalhados com estratégias de ensino diferenciadas: jogos matemáticos, fichas de trabalho, PowerPoint, leitura de textos de forma expressiva e lúdicos resumos, jogos de atenção visual/auditiva e jogos de memorização.

g) Outras

Registar a evolução das aprendizagens, dando posteriormente conhecimento ao diretor de turma.

7- Comentários Finais

Alguns alunos revelaram dificuldades a nível de autonomia, desinteresse e desmotivação. Para atenuar tais dificuldades utilizei recursos diversificados e sempre que se proporcionou, mostrei-lhes as vantagens de necessário empenho e dedicação ao estudo (motivação). Tentei sempre estimular a participação dos alunos valorizando as suas observações. Utilizei formas de elevar as suas expectativas e de melhorar a sua autoestima. Dialoguei muito com eles, tanto dentro como fora da sala de aula e ajudei-os a solucionar problemas sempre que me foram colocados.

Tive sempre a preocupação de adequar as metodologias e estratégias, de maneira a criar condições para que os alunos desenvolvessem a sua capacidade de autonomia, adquirindo hábitos de trabalho e desenvolvessem as suas competências.

De uma maneira geral, os alunos alcançaram progressos na sua aprendizagem sobretudo na leitura, na organização e sequenciação de ideias, autonomia e organização dos trabalhos



elaborados.

Com a realização de jogos de cálculo mental e de desafios matemáticos, os alunos apresentaram um melhor desempenho na interpretação de exercícios ou situações problemáticas, resolvendo-os com maior facilidade. Estas atividades foram desenvolvidas com o intuito de auxiliar no processo de aprendizagem dos alunos, procurando despertar o raciocínio lógico.

A maioria dos alunos teve progressos muito significativos em relação à avaliação diagnóstica, pois criaram autoestima, adquiriram autonomia e melhoraram os conhecimentos. Três deles mantiveram o ritmo lento da sua aprendizagem pelo que não transitaram de ano.

RELATÓRIO ELABORADO POR:

Nome: Maria Celeste Araújo Batista Santos

Função/Cargo - Prof. 1. Ciclo

DATA: 06/07/2012

HOMOLOGADO POR:

O DIRETOR DO AGRUPAMENTO VERTICAL DE ESCOLAS DIOGO CÃO

DATA: __/__/____